

O desespero de Maciel

ROBERTO FREJAT

Eu acho que os tempos estão realmente mudando. Antigamente, se você gostasse de viajar, você virava comissário de bordo, piloto de avião, caixeiro viajante. Hoje nós temos uma outra opção: presidente da República. Estava lendo o jornal outro dia e descobri que Fernando Henrique Cardoso em dez meses de governo já tinha voado 76 mil milhas, passando 46 dias do ano de 1995 fora do Brasil e sendo o presidente recordista na relação viagens/ano.

Seus objetivos já declarados são incluir o Brasil no Conselho de Segurança da ONU, buscar capital internacional e, dizem, se tornar o novo líder político da América Latina.

Devo confessar que considero o presidente um ótimo representante do Brasil em qualquer lugar onde ele esteja e que ele tem conseguido alguns bons resultados em relação aos investimentos externos, mas será que não seria melhor ficar um pouquinho mais por aqui?

Ou seria um resquício das suas propostas parlamentaristas, regime no qual o presidente faz um papel mais representativo que executivo?

Digo isso só porque cada vez que ele viaja isso aqui vira um *barraco* só, com os ministros duelando entre si, senadores e deputados questionando as intenções do Governo, pasta rosa, im-

portações subfaturadas de automóveis, parece que todo mundo se diverte em deixar o Marco Maciel desesperado.

Outra coisa que eu também me pergunto é: será que ele não tem problemas suficientes por aqui para resolver antes de viajar? Dívida pública, Banespa, Econômico, privatizações, sem-terra, Sivam, entre outras coisas.

Bom, me parece que a única coisa que posso fazer agora é desejar boa viagem e boa sor-

te, presidente!

PS: O Nordeste é muito legal. Vale a pena dar uma passada lá.

NÃO SERIA MELHOR
O PRESIDENTE
FICAR UM
POUQUINHO MAIS
POR AQUI?

ROBERTO FREJAT é cantor, compositor e guitarrista do grupo *Berço Vermelho*.